

Debate deve conciliar os interesses

O deputado paulista Flávio Bierrenbach jantará hoje com o deputado Ulysses Guimarães. Na oportunidade, serão debatidas algumas fórmulas de composição que possam conciliar os interesses divergentes que estão sendo discutidos na emenda da Constituinte. O parlamentar frisou que entre essas divergências se destaca como fundamental a questão da convocação da Constituinte.

Ontem, à noite, ao chegar de S. Paulo, Bierrenbach, disse que é preciso se chegar a um acordo: "Na minha opinião, temos que encontrar uma fórmula conciliatória, porque, senão, vamos ter uma Constituinte contestada, antes, durante e depois".

No decorrer do dia de hoje, Bierrenbach pretende manter um encontro também com as lideranças partidárias no Congresso Nacional. Em busca de um denominador comum que possa apresentar ao deputado Ulysses Guimarães durante o jantar.

Plebiscito

O jurista Josafá Marinho, membro da comissão de estudos constitucionais, propôs ontem um plebiscito após a conclusão da Assembleia Nacional Constituinte, para que o povo possa aprovar ou rejeitar a Constituição por ela elaborada. Segundo ele, esta é a fórmula para resgatar o poder constituinte do povo e conferir seus anseios.

Josafá Marinho lembrou que este foi o procedimento da Constituinte da França em 1946. A primeira Constituição inclusive, foi rejeitada no plebiscito e aprovada no segundo, após as modificações exigidas pela maioria. O ex-senador baiano não concorda com a proposta de plebiscito do presidente da OAB, Milton Gaeta, para definir se a Constituinte será congressional ou independente.

O presidente do PC do Brasil, João Amazonas, disse ontem em Fortaleza que as forças democráticas progressistas não podem e nem devem se dispersar. Ele conclamou a todos os cearenses para que apoiem os candidatos que têm compromissos com o processo democrático lembrando, então, a importância da Assembleia Nacional Constituinte. Amazonas disse acreditar que o PC do B tenha participação efetiva na Constituinte a ser eleita em 86 recordando que ele mesmo, em 1945, foi constituinte.

Para o líder comunista brasileiro o grande avanço apresentado pela Nova República está no campo democrático "pois é inegável que o País experimenta, depois de 15 de março deste ano, um novo período de governo que tem garantido ao povo uma inquestionável franquía democrática".

Reconheceu Amazonas que os avanços registrados a nível democrático não ocorreram até aqui nas áreas sociais e econômicas o que, porém, precisa ser corrigido tendo em vista os compromissos que foram assumidos com a sociedade brasileira.